

INFORMES PUBLICITÁRIOS

2020 / 2021

A série “Entenda” foi criada em agosto de 2020 para manter a sociedade maceioense informada do que a Braskem estava fazendo nos bairros da área de desocupação na cidade. Os anúncios, com periodicidade quinzenal, abordavam temas diversos, desde o Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação até as obras de fechamento e preenchimento dos poços de sal.

Entenda o que a Braskem VEM FAZENDO EM MACEIÓ

Desde dezembro de 2019, quando iniciou o apoio à realocação de moradores das áreas de risco definidas pela Defesa Civil nos bairros do Pinheiro, Bebedouro, Mutange e Bom Parto, uma série de ações está sendo desenvolvida para garantir a segurança das famílias e de toda aquela região.



REALOCAÇÃO E COMPENSAÇÃO

Um acordo assinado com o poder público estabeleceu os critérios de desocupação dos **6.500 imóveis das áreas de risco** – incluindo as áreas do aditivo – e de atendimento dos moradores no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação. Até agora:

- ✓ **4.505 famílias** já fizeram sua mudança.
- ✓ **1.974 famílias foram migradas** do aluguel social do Governo Federal para o auxílio aluguel do programa da Braskem.
- ✓ **900 propostas** de compensação financeira foram apresentadas.
- ✓ São cerca de **250 profissionais** envolvidos em toda a operação e o atendimento conta com **técnicos sociais, facilitadores, psicólogos e apoio legal**, além de ajuda na busca de um novo imóvel, pagamento do aluguel e custos da mudança.
- ✓ **Todos os indicadores** são permanentemente **apresentados às autoridades**, que acompanham de perto o andamento do programa.



CRONOGRAMA ADIANTADO

Em 1º de abril, a **primeira etapa da realocação foi concluída** nas áreas de resguardo, no Mutange e Bom Parto (as zonas A e B do mapa da Defesa Civil). Mesmo com o fechamento temporário da Central do Morador, como medida de prevenção ao coronavírus, o **atendimento de todos os moradores continuou sendo feito à distância**. E o cronograma de ingresso dos moradores do Pinheiro e Bebedouro no fluxo de compensação está agora sendo adiantado, agilizando o programa (confira as datas em www.braskem.com/alagoas).



ZELADORIA, LIMPEZA E CONTROLE DE PRAGAS

Em conjunto com a Prefeitura, **5 mil m³ de entulho foram recolhidos** nos bairros, melhorando o bem-estar e a circulação dos moradores. Em caráter permanente, um **programa de controle de pragas** combate roedores, insetos e principalmente os mosquitos da dengue, zika e chicungunya. Desde o mês de março, uma **equipe de vigilância** patrimonial composta por 80 profissionais qualificados faz a ronda a pé e motorizada nos bairros, 24 horas por dia.



ACOLHIMENTO DE ANIMAIS

Um programa conjunto com **Universidade Federal de Alagoas (UFAL)** e **Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (FUNDEPES)** está fazendo o acolhimento temporário dos animais das famílias realocadas, além de fazer a conscientização sobre posse responsável e cuidar de animais abandonados.



FECHAMENTO DOS POÇOS DE SAL

A desocupação das áreas prioritárias permitiu avançar com o **fechamento definitivo dos poços** localizados nos bairros de Maceió, aprovado pelas autoridades. Nas próximas semanas, começam as obras de preparação de um **Canteiro Central de Operações** que vai viabilizar a movimentação de caminhões, máquinas e equipamentos necessários para mais uma etapa desse trabalho. Também serão feitas obras viárias e de sinalização da área, para permitir que o tráfego das carretas gere o menor impacto possível na comunidade.



MONITORAMENTO DO SOLO

A Braskem também segue fazendo **estudos e avaliações geológicas nos bairros** desde o surgimento de fissuras nas ruas e casas, após um abalo sísmico em março de 2018. Alguns desses estudos provocam interrupções no trânsito ou precisam ser feitos durante a noite, por questões técnicas, e toda a movimentação é informada com antecedência, para dar transparência às operações e garantir a tranquilidade dos moradores. Para acompanhar a movimentação do solo, foram instalados **sistemas de monitoramento online** e a malha estará completa até dezembro de 2020.



ACORDOS COM A PREFEITURA E O MPT

Três termos de cooperação com a Prefeitura contemplam a **doação de equipamentos de monitoramento** para a Defesa Civil, **obras de drenagem e pavimentação** de ruas e contratação de empresas especializadas para a **realização de demolições** necessárias. Com o Ministério Público do Trabalho, o acordo desenvolve um programa para recuperação de negócios, construção de quatro escolas e cursos de capacitação para estudantes e profissionais dos bairros.



PONTAL DA BARRA

A **fábrica de cloro-soda** está com as **operações suspensas** desde que a extração de salgema foi encerrada em Maceió. Mas os empregos foram mantidos, e a Braskem busca a melhor solução para continuar gerando renda, receita e impostos, e manter seu compromisso de 40 anos com Alagoas.



AINDA TEM DÚVIDAS? O site www.braskem.com/alagoas tem sempre informações atualizadas, para que você possa acompanhar o que está sendo feito aqui em Maceió.

Entenda como a Braskem vem apoiando OS MORADORES DAS ÁREAS DE RISCO EM MACEIÓ

O **acordo assinado** em janeiro entre a Braskem e o poder público* estabeleceu os critérios para a desocupação nos bairros do Mutange, Pinheiro, Bebedouro e Bom Parto, atingidos por um fenômeno geológico desde março de 2018. Com base no **mapa das áreas de risco** da Defesa Civil, o acordo apontou mais de 7.000 imóveis para serem desocupados e indenizados – e o cronograma de atendimento às famílias acaba de ser **antecipado em cinco meses**.



Todas as famílias estão sendo atendidas pelo **Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação** criado pela Braskem com essa finalidade.



Uma equipe de mais de **800 profissionais** – entre advogados, técnicos sociais, facilitadores, psicólogos e outros – **cuida individualmente de cada caso**, resolvendo pendências com documentos e dando toda a orientação necessária. A Braskem faz a mudança e guarda móveis, objetos e abriga animais se necessário. Paga ainda um **auxílio financeiro** para a realocação, além do **aluguel** da casa provisória enquanto a família negocia sua indenização.



O acordo estabeleceu um prazo de até dois anos para a finalização do Programa, mas **em apenas oito meses**:

- ✔ **+ de 5.000 mudanças** foram feitas, o que significa aproximadamente **20.000 pessoas fora das áreas de risco**.
- ✔ **+ de 1.000 acordos de indenização** foram aceitos pelas famílias desde abril, quando a etapa de desocupação das áreas prioritárias (resguardo, zonas A e B do mapa) foi cumprida. As famílias estão sempre acompanhadas por advogados ou defensores públicos na negociação. A indenização considera o valor dos imóveis antes da ocorrência dos fenômenos geológicos, e se baseia em critérios isonômicos, para que seja justa. Proprietários e inquilinos também têm direito a uma indenização por danos morais.
- ✔ **731 indenizações pagas** após a homologação do processo pela Justiça Federal.
- ✔ **+ de R\$ 126 milhões pagos** em indenizações nos bairros. A Braskem provisionou R\$ 5,2 bilhões para todas as ações necessárias em Maceió.



Com a **antecipação do cronograma de ingresso** das famílias no chamado “fluxo de compensação”, que trata das indenizações assim que elas se mudam, **moradores do Pinheiro que só iniciariam a negociação em janeiro já estão sendo atendidos**. A identificação dos últimos imóveis da zona E está perto de ser completada, e essas famílias também já estão se mudando.



Mesmo com o fechamento temporário, no final de março, da Central do Morador criada pela Braskem para fazer o atendimento do Programa, a **identificação dos imóveis, as mudanças e indenizações continuam sendo feitas**. Todas as medidas sanitárias de prevenção ao coronavírus são adotadas pelas equipes no atendimento à distância ou na identificação presencial dos imóveis, protegendo os moradores.



O site **braskem.com/alagoas** tem sempre informações atualizadas sobre o Programa e todas as demais ações da Braskem em Maceió. O telefone **0800 009 3029** atende os moradores de segunda a sexta, das 9 às 18 horas, com ligações gratuitas inclusive de celulares.



A Braskem também conta com o canal do **Integra.mcz** nas redes sociais e interações por meio de whatsapp, lives e reuniões com moradores e líderes comunitários, para responder dúvidas, dar informações, receber sugestões – e, assim, permitir que o Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação possa continuar garantindo a segurança dos bairros.



Área de resguardo
 Zona A
 Zona B
 Zona C
 Zona D
 Zona E



*Defensorias Públicas do Estado e da União, Ministérios Públicos do Estado de Alagoas e Federal

Entenda como a Braskem vem CUIDANDO DA COMUNIDADE NAS ÁREAS DE RISCO

Desde que criou o **Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação**, para apoiar a desocupação das áreas de risco em Maceió, a Braskem vem desenvolvendo **uma série de outras ações** nos bairros do Mutange, Bebedouro, Pinheiro e Bom Parto, **com o objetivo de facilitar o dia a dia dos moradores** – tanto os que estão se mudando como os que permanecem. Muitas dessas ações foram **sugeridas em reuniões e conversas com a comunidade**, que é quem vive nos bairros e sabe o que pode fazer a diferença.



TAMPONAMENTO DOS IMÓVEIS DESOCUPADOS
Assim que os moradores saem de suas casas e assinam os termos de desocupação, a Braskem envia **equipes especializadas** para fechar portas, janelas e esvaziar piscinas, evitando ocupação indevida, vandalismo e melhorando a segurança dos bairros. **Quase 3 mil casas já foram tamponadas** e, mesmo com as restrições causadas pela pandemia, esse trabalho continua.



MUTIRÃO DE LIMPEZA
Com as mudanças, o tamponamento dos imóveis e algumas demolições, a Braskem também implantou um **programa para recolher o entulho e lixo** que às vezes ficam para trás, e apoiar as equipes da Prefeitura na **varrição e capinagem nas ruas e praças**. Toda primeira semana do mês, equipes especializadas formadas por funcionários da prefeitura e contratados pela Braskem, visitam os bairros para manter tudo arrumado. O entulho recolhido é descartado da maneira correta.



CONTROLE DE PRAGAS
Todos os meses, os imóveis já desocupados são visitados por **equipes de combate a mosquitos – inclusive da dengue –, roedores e outras pragas**. São utilizadas iscas e termonebulização, e os funcionários contam com equipamentos de segurança para o trabalho. Desde março, mais de 6.500 visitas já foram feitas nos bairros.



CENTRAL DE MONITORAMENTO
Agentes comunitários, contratados entre os moradores, ajudam a fiscalizar o que acontece nos bairros. **Uma equipe de 80 profissionais se reveza 24 horas por dia**, nos sete dias da semana, e os carros e motos rodam mais de 10 mil km a cada mês. O apoio é feito com **mais 50 agentes comunitários e 56 câmeras** instaladas nas ruas, em alguns condomínios, construções de maior porte e pontos críticos dos bairros, além de **2.000 alarmes de presença** em áreas já desocupadas, tudo isso ligado à Central de Monitoramento – que aciona a polícia se necessário. Todos os agentes foram treinados e passam por reciclagem para sempre atender a sua comunidade da melhor forma possível.



MUROS DE PROTEÇÃO
Em volta das áreas que já estão desocupadas, **tapumes e cercas estão sendo instalados**. Em alguns trechos, há também câmeras de segurança e alarmes ligados à Central de Monitoramento, para prevenir contra invasões e vandalismo. Nas encostas do Mutange e do Jardim Alagoas, **mais de 3.000 metros lineares de proteção já estão instalados**. Outras áreas serão protegidas nas próximas semanas. A aplicação de adesivos com imagens da natureza nesses tapumes foi uma escolha da comunidade, consultada em uma pesquisa.



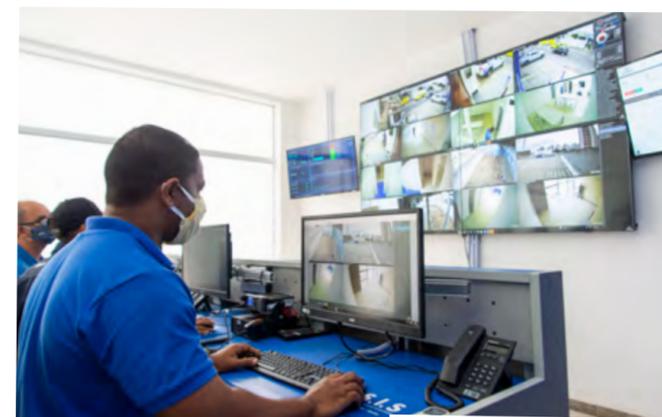
PROGRAMA DE ACOLHIMENTO DE ANIMAIS
Em parceria com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (Fundepes), **cães, gatos e equinos** – com vacinação, consultas ou sendo abrigados temporariamente, enquanto a família busca sua residência definitiva. Os técnicos e veterinários contratados também fazem orientação sobre posse responsável, para ajudar os moradores na transição. Até agora, **mais de 1.000 animais já receberam atendimento, e 500 foram vacinados**.



ATENDIMENTO PSICOLÓGICO
Moradores dos bairros podem procurar a **Casa de Apoio Psicológico** (em atendimento remoto durante a pandemia) sempre que sentirem necessidade. Mais de 1.300 sessões com psicólogos já foram realizadas desde o início do atendimento, em janeiro.



CENTRAL DO MORADOR
Mesmo com o **fechamento temporário**, no final de março, a identificação dos imóveis, as mudanças e indenizações continuaram sendo feitas. Todos os serviços oferecidos foram adaptados para que os moradores pudessem ser atendidos mesmo durante a pandemia, de **forma remota** – por telefone, celular ou computador. As medidas sanitárias de prevenção ao coronavírus são adotadas para proteger as equipes e os moradores. Assim que autorizada, a Central do Morador será reaberta.



O site braskem.com/alagoas tem sempre informações atualizadas sobre o Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação e todas as demais ações da Braskem em Maceió. O telefone 0800 006 3029 atende os moradores de segunda a sexta (exceto feriados), das 9 às 18 horas, com ligações gratuitas inclusive de celulares. A Braskem também conta com o canal do [Integra.mcz](https://www.instagram.com/integra.mcz) nas redes sociais e interações por meio de whatsapp, lives e reuniões com moradores e líderes comunitários, para responder dúvidas, dar informações e receber sugestões.

Entenda o que a Braskem faz para APOIAR OS MORADORES QUE SE MUDAM DAS ÁREAS DE RISCO

As famílias que ingressam no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação contam com assistência **em todos os passos que precisam dar** – e com a garantia do Termo de Acordo assinado entre a Braskem e as autoridades* para isso. **Profissionais especializados** estão sempre a postos, seja para ajudar a abrir uma conta bancária, providenciar a documentação necessária junto ao cartório, encontrar uma nova casa ou até mesmo dar apoio psicológico. Um dos passos mais importantes é a **mudança das famílias**, que acontece assim:



Assim que o imóvel é confirmado como sendo da área de desocupação – aquela que foi definida pela Defesa Civil –, um técnico social visita o local para fazer sua **identificação**. Em conversas com os moradores, ele levanta as **características do imóvel, da família e as particularidades do caso** – por exemplo, se há pessoas com necessidades especiais. Já na primeira visita, o imóvel ganha um selo de identificação, que é o seu registro dentro do Programa.



Na sequência, em reuniões com técnicos sociais da Braskem (feitas de maneira remota durante a pandemia), o morador **marca a data da sua mudança** e recebe todas as informações necessárias para se preparar. Recebe também a lista do que pode levar – incluindo portas, janelas e outras peças de sua casa – e as caixas para acomodar seus pertences. Na véspera da mudança, uma equipe da empresa contratada visita o local, e confere se está tudo certo. Todas as **despesas são pagas** pela Braskem.



No **dia da mudança**, a empresa contratada retira e transporta os móveis e caixas da família até o novo endereço. Se não houver espaço para tudo no endereço provisório, leva os pertences selecionados pela família para um **guarda-móveis seguro**, onde eles são depositados até que possam ser levados para um endereço definitivo.



Se houver **pessoas com necessidades especiais**, elas serão devidamente atendidas no dia da mudança. Já com **animais de estimação**, caso não possam ficar com a família no endereço provisório, eles terão acolhimento temporário em lugar seguro, onde vão receber assistência durante sua estadia. Todas essas despesas também são pagas pela Braskem.



O imóvel é **vistoriado depois que a família se muda**. Entulho e lixo que tenham ficado para trás são recolhidos e corretamente destinados, e uma equipe especializada passa a fazer o controle de pragas das casas vazias. Janelas e portas são fechadas para **evitar invasão** e a ronda comunitária ajuda a manter a segurança dos bairros.



Quando assina o Termo de Saída e marca sua mudança, a família recebe o **auxílio financeiro de 5 mil reais** para despesas, e passa a contar o **auxílio-aluguel mensal no valor de 1 mil reais**. O ingresso no **fluxo de compensação** acontece dentro de um cronograma que é público, e permanentemente acompanhado pelas autoridades. Mas o morador já recebe ajuda para juntar documentos e tomar outras providências para **agilizar seu atendimento** quando chegar a hora.

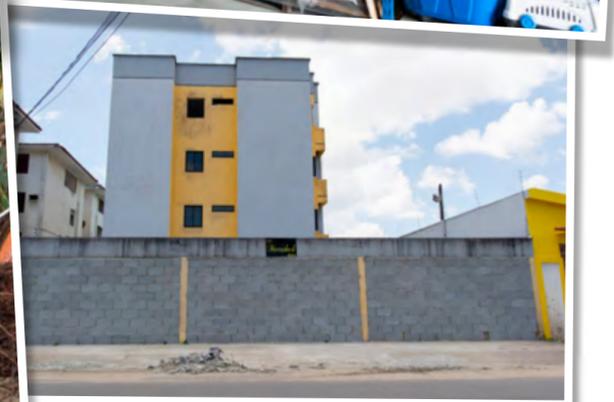


Até agora, **mais de 26,6 mil pessoas já se mudaram das áreas de risco** nos bairros do Pinheiro, Mutange, Bebedouro e Bom Parto. E mesmo com as restrições impostas pela pandemia, o Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação prossegue, **antecipando o calendário** em mais de 5 meses.



Para saber mais sobre as mudanças das famílias ou outras ações feitas nos bairros, acesse **braskem.com/alagoas** ou ligue para **0800-006-3029**.

*Defensoria Pública de Alagoas, Defensoria Pública da União, Ministério Público Estadual de Alagoas e Ministério Público Federal



PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO FINANCEIRA E APOIO À REALOCAÇÃO

Entenda como os **TERMOS DE COOPERAÇÃO ENTRE A BRASKEM E O PODER PÚBLICO** contribuem para a segurança nos bairros e a capacitação dos moradores

Desde que o fenômeno geológico teve início em Maceió, a Braskem vem colaborando com as ações adotadas pelo poder público para melhorar a segurança dos moradores do Mutange, Pinheiro, Bebedouro e Bom Parto. Foi a partir desse diálogo que a empresa e a Prefeitura de Maceió firmaram quatro **Termos de Cooperação**, entre abril de 2019 e setembro de 2020, com o objetivo de aprimorar o **monitoramento do solo**, recuperar **vias públicas** e o **sistema de drenagem**, aumentando a **segurança nos bairros**. A Braskem também firmou um acordo com o Ministério Público do Trabalho, que prevê a construção de **quatro escolas e uma creche**, além de um **programa gratuito de capacitação profissional**, em parceria com o SENAI e o SENAC, para os moradores das áreas de desocupação.



1º TERMO DE COOPERAÇÃO Enfrentar o período de chuvas com vias e drenagem recuperadas

Assinado em **abril de 2019**, tem ações para minimizar o impacto do período de chuvas, principalmente nas ruas do Pinheiro. Mais de 20 mil metros quadrados de vias tiveram o asfalto recuperado, com a inspeção do sistema de drenagem de água e substituição das tubulações obstruídas. Esse Termo incluiu também o apoio à Defesa Civil Municipal na montagem de uma sala de monitoramento, com a doação de equipamentos DGPS que identificam imediatamente qualquer alteração no solo, e a instalação de uma estação meteorológica para prever as condições climáticas com 10 dias de antecedência.



2º TERMO DE COOPERAÇÃO Monitoramento nos bairros e mais tecnologia para a Defesa Civil

Em **dezembro de 2019**, logo após a criação do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação, foi assinado o 2º Termo de Cooperação, que estendeu as ações de monitoramento do solo para o Mutange e Bebedouro. Foram doados para a Defesa Civil novos equipamentos, com tecnologia de última geração, como sensores de movimentação do solo, GPS, câmeras de segurança, drones e computadores. O Termo incluiu também estudos de sismica e apoio para que pesquisadores das Universidades Federais de Pernambuco (UFPE) e do Rio Grande do Norte (UFRN) aprofundassem a análise dos dados de monitoramento em Maceió.



3º TERMO DE COOPERAÇÃO Apoio ao trabalho de inspeção e demolição dos imóveis desocupados

Assinado em **janeiro de 2020**, logo após o Termo de Acordo para apoio à desocupação*, o 3º Termo de Cooperação prevê o apoio à Defesa Civil com a demolição dos imóveis das áreas de risco. A Braskem apoia a inspeção dos imóveis desocupados e contrata equipes especializadas para a demolição dos imóveis indicados pelo Poder Público. O termo determinou também que os imóveis desocupados e não demolidos teriam suas portas e janelas preenchidas com tijolos, para melhorar a segurança dos vizinhos.



4º TERMO DE COOPERAÇÃO Câmeras de segurança, brigada de bombeiros civis e um centro de apoio

Assinado em **setembro de 2020**, seu foco é a segurança dos moradores, com a ampliação das ações de vigilância no Pinheiro, Mutange, Bebedouro e Bom Parto, incluindo a criação de uma Brigada Dedicada, formada por 12 bombeiros civis e treinada para apoiar a Defesa Civil. A Braskem também está investindo na instalação de 52 câmeras de segurança, placas de sinalização e cancelas nas ruas, além de um centro para apoio aos moradores em eventuais situações de emergência.

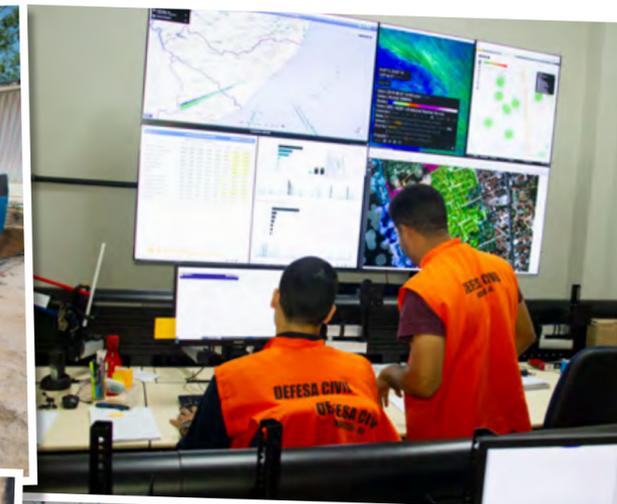


ACORDO COM O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO (MPT) Capacitação profissional gratuita para os moradores e novas escolas

Além dos Termos de Cooperação com a Prefeitura, a Braskem firmou, em **fevereiro de 2020**, um Acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT), para a construção de escolas e para criar um programa de capacitação e qualificação profissional dos moradores das áreas de risco. Em parceria com o Senai e o Senac, já estão sendo oferecidas mais de 3 mil vagas em 50 diferentes cursos gratuitos.

PARA SABER MAIS SOBRE OS TERMOS DE COOPERAÇÃO, O ACORDO ASSINADO COM O MPT E OUTRAS AÇÕES NOS BAIRROS EM MACEIÓ, ACESSA BRASKEM.COM/ALAGOAS

*Defensoria Pública de Alagoas, Defensoria Pública da União, Ministério Público de Alagoas e Ministério Público Federal



Algumas das fotos acima foram feitas antes das medidas de isolamento, para o combate à pandemia da Covid-19

Entenda **QUEM SÃO OS PROFISSIONAIS QUE ATENDEM AS FAMÍLIAS** no Programa de Compensação da Braskem

Os moradores dos bairros do Mutange, Bebedouro, Pinheiro e Bom Parto que estão sendo atendidos no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação contam com **o apoio de diversos profissionais ao longo de toda a sua jornada**. São mais de mil pessoas, entre técnicos e assistentes sociais, psicólogos, facilitadores e até veterinários para os animais, dedicados a garantir que cada morador seja acolhido e as famílias recebam todo o **suporte necessário**.

O Programa começa com a identificação do imóvel e de cada família, e vai até o pagamento da indenização.



O **técnico social** é quem tem o primeiro contato com os moradores, no momento da identificação do imóvel. Seu trabalho é entender quem vive em cada casa e verificar, por exemplo, se há um morador que precisa de apoio específico (alguém mais idoso ou com alguma dificuldade de locomoção). É o técnico social que acompanha os moradores dentro do PCF, ajudando na sua mudança e realocação.



Embora os moradores só conheçam a **equipe de mudança** no dia em que vão se mudar, ela começa a trabalhar muito antes e se prepara para atender cada detalhe. Se houver a necessidade de transporte especial, por exemplo, a equipe cuida disso. E se nem todos os móveis forem para a nova casa, ela separa o que precisa ficar guardado até a mudança definitiva, e leva pra um guarda-móveis pago pelo Programa. A equipe de mudança toma todas as precauções durante a pandemia, como uso de máscaras, luvas e álcool em gel, além de garantir o distanciamento social dos moradores.



Se a família possui um animal de estimação, ele também recebe atenção. Uma **equipe de veterinários** do Programa de Apoio aos Animais ajuda na mudança, providencia vacinas e a guarda temporária, independentemente do porte ou tipo de animal: pode ser cachorro, gato ou até um cavalo. Todos passam por consultas com especialistas, são vacinados e podem ficar temporariamente nas instalações da Faculdade de Veterinária da UFAL (Universidade Federal de Alagoas), caso seja necessário.



Já na **Casa de Apoio Psicológico**, o morador e sua família encontram uma estrutura pronta para recebê-los. Depois de uma primeira conversa, agendada com ajuda do técnico social, o psicólogo determina como será feito o acompanhamento, a frequência e a duração das sessões. Cada caso é analisado individualmente. E mesmo com a pandemia, as consultas não pararam – agora, elas são feitas por telefone. Tudo de forma gratuita, para não deixar nenhum morador sem apoio emocional nesse momento.



Terminada a mudança, a família ingressa na etapa da compensação financeira e será acompanhada, até o pagamento da indenização, por um **facilitador**. Como o nome já diz, o papel dele é facilitar o andamento dessa etapa. O facilitador está sempre disponível, por telefone ou WhatsApp, para conversar com o morador e seu advogado ou defensor público. Juntos, eles vão levantar todas as informações necessárias para serem enviadas aos advogados do PCF, que farão o cálculo dos valores. Se faltar algum documento, o facilitador é quem vai ajudar o morador e seu advogado a encontrar a melhor solução.



Durante toda a sua jornada no PCF, o morador também pode ligar para o 0800-006-3029 e falar diretamente com um **time de atendentes** permanentemente atualizados para esclarecer qualquer dúvida. Caso haja alguma questão para a qual o atendente não tenha a resposta, ele se encarrega de buscar as informações e retornar a ligação para o morador. Mesmo quem ainda não entrou no programa pode ligar e conversar com a equipe do 0800. Esse serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e foi reforçado para garantir o atendimento enquanto a Central do Morador estiver fechada, por conta da pandemia.

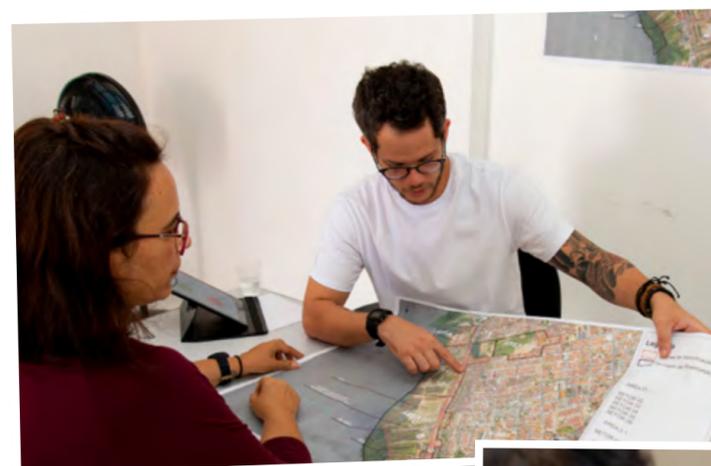


Além de todo esse time, o PCF conta com uma **equipe de comunicação** que trabalha para manter as famílias informadas sobre tudo o que acontece. Eles produzem materiais – como panfletos, cartilhas para tirar as dúvidas, programas de rádio, mensagens que circulam nos carros de som, lives e posts em redes sociais, além das informações enviadas aos veículos de imprensa de Maceió e divulgadas no site da Braskem. É esse time que recebe as perguntas enviadas pelos moradores nos canais digitais do Integra, e responde às dúvidas garantindo que a informação mais atualizada esteja sempre disponível e acessível ao morador.



E, por trás de tudo isso, tem uma equipe dedicada ao PCF formada por **funcionários de várias áreas da Braskem** e por **parceiros de empresas especializadas**, que garantem a retaguarda e mantêm tudo funcionando. Esse grupo também escuta e conversa com a comunidade, e sempre que encontra uma oportunidade para melhorar ou agilizar os atendimentos, implanta na hora. São eles, ainda, que acompanham todos os números e indicadores do PCF, preparando os relatórios apresentados às autoridades mensalmente, que mostram o avanço do programa no atendimento das famílias.

Ao todo, mais de mil profissionais trabalham, todos os dias, para garantir o cuidado e o respeito com cada família que ingressa no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação.



CRONOGRAMA DE INGRESSO PARA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA

LOCALIDADES	INGRESSARIAM EM	E AGORA INGRESSAM EM
Zona D: Lotes 1 e 2 da Ajuda Humanitária	Outubro/2020	Julho/2020
Zona D: Lotes 3 a 7 da Ajuda Humanitária	Janeiro/2021	Partir de Agosto/2020
Zona D: Demais lotes e imóveis	Janeiro/2021	Partir de Outubro/2020
Zona E	Janeiro/2021	Partir de Janeiro/2021
Jardim Ecológica	Janeiro/2021	Partir de Janeiro/2021



PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO FINANCEIRA E APOIO À REALOCAÇÃO

Um ano de muito trabalho

Criado em dezembro de 2019, o PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO FINANCEIRA E APOIO À REALOCAÇÃO **apoi** os moradores dos bairros do **Pinheiro, Mutange, Bebedouro e Bom Parto**, afetados pelo fenômeno geológico naquela região. **Uma equipe de 1.000 profissionais** cuida da mudança das famílias, do atendimento psicológico individual, da documentação necessária em cada caso e do pagamento das compensações financeiras – e, mesmo com a pandemia, nada disso parou. **A prioridade da Braskem é a segurança das pessoas**, atuando em conjunto com o poder público para garantir que sejam assistidas. O andamento do Programa é permanentemente acompanhado pelas autoridades* que fazem parte do **acordo assinado pela Braskem** para apoiar a desocupação das áreas. E em um ano de trabalho, temos muitos resultados para mostrar:

8.293 FAMÍLIAS FORA DAS ÁREAS DE RISCO identificadas no mapa da Defesa Civil**. Até o final deste mês, a previsão é realocar as pouco mais de 1.700 famílias restantes, completando a desocupação de todas as áreas.



MAIS DE 3 MIL PROPOSTAS DE COMPENSAÇÃO apresentadas, com 99,8% delas aceitas – o que mostra que são justas e adequadas às expectativas das famílias. Mais de R\$313 milhões pagos em indenizações, auxílios financeiros e honorários de advogados, que também ficam por conta do Programa. A cada mês, 550 novas propostas estão sendo feitas.

90 MIL ATENDIMENTOS PELO 0800 006 3029, o canal utilizado pelos moradores para fazer seus agendamentos e tirar dúvidas sobre o Programa. O telefone funciona de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas, e as ligações são gratuitas até do celular. Além do 0800, há ainda site, redes sociais, carros de som, cartilhas, reuniões e lives com a comunidade, para garantir que todas as **informações necessárias** cheguem a cada morador.



3 800 ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS

individuais para os moradores, com privacidade e segurança (durante a pandemia, conduzidos por telefone). Basta conversar com o técnico social que atende a família e solicitar o atendimento, que também é gratuito.



MAIS DE 2 200 ANIMAIS ATENDIDOS no Programa de Apoio aos Animais em parceria com a UFAL e Fundepes, com consultas, vacinação e até mesmo abrigo temporário caso a família que está se mudando não consiga levá-lo para a nova casa naquele momento. Gratuito para os moradores dos bairros.

OS MUTIRÕES DE LIMPEZA MENSAIS retiraram mais de 700 caminhões de entulho no Pinheiro e Mutange, como parte das ações de zeladoria adotadas nos quatro bairros – que incluem também **rondas 24 horas por dia, câmeras de vigilância, instalação de muros de proteção, controle de pragas** e uma Central de Monitoramento para reforçar a segurança das famílias.



E GRANDES CONSTRUÇÕES como o CSA, o Hospital Psiquiátrico José Lopes, o IMA e o Sintéal também estão sendo desocupadas e realocadas, recebendo a compensação financeira correspondente. Dentro dos acordos fechados com o poder público, a Braskem também vai permitir a entrega à Prefeitura de Maceió de **4 escolas e uma creche totalmente mobiliadas e equipadas**. Os demais equipamentos públicos da região seguem em tratativas para a sua realocação e o pagamento da compensação financeira.

*Defensoria Pública de Alagoas, Defensoria Pública da União, Ministério Público de Alagoas e Ministério Público Federal.

** O mapa da Defesa Civil acaba de receber uma atualização, com a inclusão de imóveis para desocupação e monitoramento; a Braskem está em tratativas com as autoridades para a definição das medidas conjuntas a serem adotadas a partir dessa atualização

Para saber mais sobre as ações da Braskem em Maceió, acesse www.braskem.com.br/alagoas

Algumas das fotos acima foram feitas antes das medidas de isolamento, para o combate à pandemia da Covid-19

Entenda como a Braskem faz a **COMPENSAÇÃO FINANCEIRA** dos moradores das áreas de risco

Os moradores atendidos no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação contam com **assistência durante todas as etapas** e com a garantia do Termo de Acordo assinado entre a Braskem e as autoridades*. **Profissionais especializados** ajudam a reunir os documentos necessários, abrir uma conta bancária, fazer a mudança, encontrar abrigo para os animais ou uma casa temporária para a família, e ainda oferecem apoio psicológico. Mas como a Braskem calcula e paga as indenizações a esses moradores? É bem simples de entender:



O ATENDIMENTO

Depois de fazer a **mudança** paga pela Braskem e desocupar seu imóvel na área de risco, o morador entra no chamado **fluxo de compensação**, seguindo um cronograma que é público e permanentemente acompanhado pelas autoridades. Nessa etapa, ele conta com um **facilitador** do Programa para reunir todos os documentos de que vai precisar, e tomar outras providências que vão **agilizar seu atendimento**.

O morador também é acompanhado por um **advogado** que ele mesmo escolhe, ou por um **defensor público**, durante todo o fluxo de compensação. A Braskem paga os honorários do advogado.**



OS DOCUMENTOS

Quando os documentos **do imóvel e de toda a família** chegam para a equipe do Programa, começa a análise que vai ser usada na **avaliação**. Esta etapa é fundamental porque documentação incorreta ou incompleta pode causar demora no caso. Por isso mesmo é que o **facilitador** destacado pela equipe do Programa continua acompanhando o morador, e fica à disposição todo o tempo para orientar o melhor caminho.

Para chegar ao **valor da compensação financeira**, são levadas em conta as **benfeitorias** existentes no imóvel, além da **localização, área construída e tamanho do terreno**. Na sequência, são calculados os valores de danos morais.



A PROPOSTA FINANCEIRA

Feita a avaliação, chega o momento da **proposta de compensação financeira**. Todo o histórico da família é considerado nisso e **cada caso é tratado de maneira única**. A apresentação é feita numa reunião entre o morador, seu advogado ou defensor público, o facilitador que o atendeu durante todo o fluxo de compensação e um representante legal da Braskem. Nesse encontro, o morador pode tirar todas as dúvidas e até mesmo pedir um tempo para pensar. Mas, se o morador optar pelo fluxo simplificado, recebe a proposta por email e não precisa da reunião.

A aceitação das propostas chega a 99,8%, mostrando que elas têm sido consideradas justas e adequadas

Uma vez aceita a proposta, as partes assinam o **termo de transação**, que segue para homologação da Justiça. E em até 5 dias úteis após a homologação, que dá ainda mais segurança de todo o processo ao morador e sua família, os valores são pagos.

A partir do momento em que a toda a documentação é completada, o pagamento da indenização leva **em torno de 60 dias**.



OS NÚMEROS

Até o final de janeiro, cerca de **4.000 propostas financeiras** já haviam sido feitas para os moradores dos bairros do Pinheiro, Mutange, Bebedouro e Bom Parto.

Os balanços do atendimento, das propostas e de tudo que diz respeito ao Programa são acompanhados de perto pelas autoridades* que fazem parte do acordo com a Braskem, para apoio à realocação das famílias nos bairros de Maceió afetados pela movimentação do solo.



Para saber mais sobre o **fluxo de compensação financeira** ou sobre as outras etapas do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação, acesse braskem.com/alagoas ou ligue para **0800-006-3029**.

* Autoridades que firmaram o acordo: Defensoria Pública de Alagoas, Defensoria Pública da União, Ministério Público Estadual de Alagoas e Ministério Público
** No valor de 5% da indenização paga ao morador e limitados a R\$ 100 mil

Algumas das fotos acima foram feitas antes das medidas de isolamento, para o combate à pandemia da Covid-19

Entenda como a Braskem atende os **COMERCIANTES E EMPRESÁRIOS** nas áreas de desocupação

Além das famílias moradoras das áreas de desocupação nos bairros do Pinheiro, Mutange, Bebedouro e Bom Parto, o Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação da Braskem atende **comerciantes e empresários**, para fazer sua mudança e indenização. Uma equipe exclusiva dá o suporte necessário e faz uma análise individualizada de cada caso, considerando as necessidades específicas de cada negócio, seja **informal, microempreendedor individual (MEI) ou empresa de micro, pequeno, médio e grande porte**.



Assim como acontece com as famílias, o **fluxo de realocação do comerciante ou empresário** começa com a visita de técnicos sociais, para que seja feita a identificação do imóvel e o levantamento das instalações existentes.



Depois dessa etapa, ele já pode ligar para o **0800 954 1234**, agendar a primeira reunião e iniciar a realocação.



A Braskem contrata e paga uma empresa de mudança que **organiza e embala todo maquinário, equipamentos, mobiliário, estoque etc., e leva tudo para o novo endereço do negócio** ou para um depósito disponibilizado gratuitamente.



Ainda assim, o comerciante ou empresário pode **solicitar um adiantamento da compensação financeira para cobrir despesas adicionais à mudança, ter condições de se realocar e manter o seu negócio** enquanto aguarda o processo de compensação. O valor desse adiantamento varia de acordo com o porte da empresa e é calculado de duas maneiras:

- **R\$ 10 mil** para locatários de imóveis, empresas informais e microempreendedores individuais (MEIs)
- **Ou um adiantamento para cobrir custos vinculados à mudança e manutenção do seu negócio**, se foram maiores do que os valores pré-definidos, desde que apresente orçamentos comprovando esses gastos.



Para facilitar o processo de adiantamento das empresas que tenham dificuldade em comprovar os custos necessários para sua realocação, a Braskem criou valores **pré-definidos que variam de acordo com o porte da empresa** (micro, pequena, média ou grande). Os valores adiantados, se utilizados na realocação e/ou para pagamento de despesas necessárias à manutenção das atividades (como aluguel, reformas etc.), não serão descontados na indenização final. Caso a empresa ou o comércio seja fechado, as despesas ligadas ao encerramento são consideradas na indenização.



O valor a ser pago na indenização é **definido com base em alguns critérios** de avaliação, como **tipo de negócio, faturamento, localização e características do imóvel**, entre outros. E o **comerciante ou empresário indica um advogado para acompanhar todo o fluxo de compensação financeira** – a Braskem cobre também os honorários*.



Feito o cálculo da indenização, a proposta financeira é apresentada ao comerciante ou empresário em uma nova reunião, com a presença de seu advogado e de um representante legal da Braskem. **Uma vez aceita a proposta, é assinado um termo de acordo pelas partes, que segue para homologação da Justiça**. Em até 5 dias úteis após a homologação judicial, os valores são pagos pela Braskem por depósito em conta bancária.



Para saber mais sobre as **ações específicas para comerciantes e empresários** do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação da Braskem, acesse braskem.com.br/alagoas.



* A Braskem cobre os honorários dos advogados até o valor correspondente a 5% da indenização, limitado a R\$ 100 mil.

Algumas das fotos acima foram feitas antes das medidas de isolamento, para o combate à pandemia da Covid-19

Entenda o que a Braskem está fazendo pela **SEGURANÇA DAS PESSOAS** em cada trecho da **ÁREA DE DESOCUPAÇÃO**

Mudanças, tamponamento das casas, instalação de câmeras, cercas e uma rede de monitoramento, serviços de zeladoria, fechamento de poços... são muitas as ações que a Braskem vem fazendo na área de desocupação no Mutange, Bebedouro, Bom Parto, Pinheiro e Farol, aqui em Maceió, **com foco na segurança das pessoas**. Para conhecer melhor cada uma delas, acompanhe aqui os detalhes:

40 MIL PESSOAS FORA DAS ÁREAS DE RISCO
Consideradas prioritárias, a **área de resguardo** em torno dos poços de sal, as **zonas A e B** do mapa definido pela Defesa Civil (veja ao lado) **estão totalmente desocupadas** desde abril do ano passado. A **zona C também já está desocupada** enquanto nas **zonas D, E, F e G, 97% das famílias e comércios** já se mudaram. Na **zona H**, incluída no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação em dezembro do ano passado, **metade dos imóveis** estão vazios. O **prazo para encerrar a desocupação**, segundo o acordo assinado entre a Braskem e as autoridades*, vai até o **final de 2022**. Mesmo com as restrições impostas pela pandemia, as mudanças continuam acontecendo – respeitando todos os protocolos sanitários.

Na **Área 01**, também definida em dezembro, a maior parte dos imóveis já foi identificada. Como se trata de uma área de monitoramento, seus moradores podem aguardar a compensação financeira para então fazer a mudança, e isso vai acontecer também até o **final de 2022**.

MONITORAMENTO COM ALTA TECNOLOGIA
A Braskem está criando uma **rede de monitoramento** de alta tecnologia nos bairros, para acompanhar a estabilidade do terreno na região. Ao todo, estão sendo instalados **16 sensores** – dez deles de superfície e seis a uma profundidade de 200 metros.

As obras acontecem atrás do Hospital Sanatório, no estacionamento da concessionária Cycosa e próximo ao conjunto Jardim das Acácias, além do Cepa e próximo à Igreja Batista, em Bebedouro. Nas próximas semanas, a instalação começa na região da Avenida Major Cícero de Góes Monteiro, no Mutange. Todos os dados colhidos pelos sismógrafos são enviados, em tempo real, para a Defesa Civil de Maceió, que assim passa a ter **informação mais precisa e detalhada** para entender o fenômeno geológico daquela região e atuar na segurança dos bairros.

FECHAMENTO E PREENCHIMENTO DOS POÇOS DE SAL

Em novembro do ano passado, a Braskem instalou seu **Canteiro Central de Operações** ao lado do Hospital Psiquiátrico José Lopes, no Mutange, para dar continuidade ao trabalho de fechamento e preenchimento de poços – cuja operação já estava interrompida desde novembro de 2019. Quatro desses poços estão sendo preenchidos

com a areia que fica estocada no canteiro e os demais, fechados com técnicas adequadas a cada situação. Todos eles serão permanentemente monitorados com equipamentos e sensores de alta tecnologia. Placas indicativas estão sendo instaladas nos bairros, detalhando o que será feito nos poços, para manter a população informada – mesmo porque, há tráfego de caminhões e máquinas por ali. O preenchimento e fechamento de todos os poços vai levar cerca de três anos, e é acompanhado pela ANM – Agência Nacional de Mineração.

ENCOSTA DO MUTANGE
Considerada uma das áreas prioritárias para a desocupação, a Encosta do Mutange vai passar por **obras de drenagem e estabilização do solo**. Ali também serão instalados sensores de movimentação do terreno. O projeto inclui devolver sua cobertura vegetal original, ampliando a área verde de Maceió.

A demolição dos imóveis que ocupavam a Encosta do Mutange está programada para ter início nas próximas semanas e será igualmente sinalizada com placas e cartazes informativos.

CUIDANDO DOS BAIRROS
Em todos os trechos já desocupados dos bairros, **a Braskem faz um trabalho permanente de zeladoria** – que inclui mutirões de limpeza no início de cada mês, para coleta de lixo e entulho, e o controle de pragas que evita a proliferação de roedores, insetos e até do mosquito transmissor da dengue, zika e Chikungunya. Imóveis desocupados são fechados, e os quarteirões, isolados com cercas de proteção, para maior segurança de quem transita nos bairros.

O reforço da segurança patrimonial é feito por 250 vigilantes que se revezam 24 horas por dia em rondas. Muitos desses vigilantes são da própria comunidade, contratados como agentes comunitários. A vigilância tem apoio de 150 câmeras e 60 alarmes interligados a uma Central de Monitoramento, que aciona a Polícia Militar quando necessário.



O foco da Braskem é a segurança das pessoas, seja executando ou propondo ações para isso, em parceria com o poder público. Para saber mais, você pode acessar braskem.com.br/alagoas.

*Defensoria Pública do Estado de Alagoas (DPE), Defensoria Pública da União (DPU), Ministério Público Federal (MPF) e Ministério Público do Estado de Alagoas (MPE)

Algumas das fotos acima foram feitas antes das medidas de isolamento, para o combate à pandemia da Covid-19

Entenda por que a Braskem está fazendo **OBRAS NOS POÇOS DE SAL** em Maceió

Quem passa pela área de desocupação pode acompanhar o **tráfego de caminhões, de técnicos e a instalação de equipamentos** como máquinas e torres metálicas em vários trechos dos bairros. Boa parte dessa movimentação tem a ver com as obras para **fechamento ou preenchimento** dos poços de sal. Mas como isso está sendo feito no dia a dia? **Acompanhe aqui** os detalhes:



A EXTRAÇÃO DE SAL-GEMA FOI ENCERRADA

Desde maio de 2019, a Braskem encerrou a extração de sal-gema em Maceió e, como consequência, precisou paralisar a operação da fábrica de cloro-soda no Pontal da Barra, que usa o sal como matéria-prima. A empresa já vinha fazendo estudos, utilizando até mesmo sonares de última geração, para verificar as condições de cada um dos poços, e aprovou junto à Agência Nacional de Mineração (ANM) **um plano para a sua estabilização e monitoramento**. E isso está sendo feito agora.



UM CANTEIRO CENTRALIZA AS OBRAS NOS POÇOS

No terreno ao lado do antigo Hospital José Lopes, no Mutange, está instalado o Canteiro Central de Operações para o fechamento e preenchimento dos poços de sal. Placas também estão sendo instaladas nos bairros, para indicar o que acontece em cada poço onde a Braskem vem trabalhando. As obras devem durar **cerca de três anos** e estão sendo acompanhadas pela Agência Nacional de Mineração.



MAS É FECHAMENTO OU PREENCHIMENTO?

Os estudos feitos por institutos nacionais e internacionais mostram qual a **técnica mais adequada** para ser usada em cada um dos 35 poços de sal:

- Em 4 deles, a cavidade será preenchida com **areia** – que fica estocada no Canteiro Central de Operações. Em dois deles, o preenchimento foi iniciado em novembro do ano passado;
- 18 poços estão sendo tamponados (dos quais 5 já estão em processo de conclusão);
- 8 poços estão sendo monitorados para a **escolha da técnica** a ser usada; e
- 5 estão em confirmação de **preenchimento natural**.

Todos os poços são **permanentemente monitorados com instrumentos de alta tecnologia**, que também estão sendo instalados, para a segurança do seu entorno e de toda a área.



A FÁBRICA DO PONTAL DA BARRA VOLTOU A FUNCIONAR

Usando sal importado do Chile, a fábrica de cloro-soda da Braskem voltou a funcionar em **fevereiro** deste ano. O sal agora **chega de navio** ao Porto de Jaraguá, e é armazenado com segurança em um pátio apropriado junto ao cais – de onde segue para a fábrica em caminhões. O controle do desembarque e do armazenamento é feito por drones com tecnologia 3D. A Braskem também investiu em **adequações de segurança para o retorno das atividades**, incluindo medidas rigorosas de prevenção da Covid-19 para a proteção de seus funcionários.



COMPROMISSO COM ALAGOAS E OS ALAGOANOS

Durante o período em que a fábrica ficou parada, a Braskem fez treinamento e capacitação dos seus funcionários e **evitou as demissões** – só essa unidade gera mais de **500 empregos diretos e cerca de 2 mil indiretos**.

As fábricas da Braskem em Alagoas, localizadas em Maceió e em Marechal Deodoro, são um importante pilar da cadeia produtiva da química e do plástico no Estado, que conta com cerca de 60 empresas e emprega 12 mil pessoas. Por ano, a operação da Braskem contribui para a movimentação de **R\$ 1,5 bilhão na economia alagoana** e gera uma arrecadação de **R\$ 150 milhões em ICMS**.



Para saber mais sobre estas e muitas outras ações feitas em Maceió, acesse braskem.com.br/alagoas.

Entenda como funciona a **REDE DE MONITORAMENTO** instalada na área dos poços de sal

No **início deste mês de maio**, a Braskem concluiu a instalação **da rede de monitoramento dos poços de sal**, que estão desativados desde 2019. São **equipamentos de alta tecnologia que já vem realizando medições 24 horas por dia**, dando mais segurança para a região. *Veja aqui como essa rede funciona.*



POR QUE O MONITORAMENTO É IMPORTANTE?

Porque **verifica a estabilidade do solo e das cavidades o tempo todo**. Além disso, o monitoramento vai ser útil para acompanhar o resultado das obras de fechamento e preenchimento dos poços de sal, porque detecta eventuais alterações nas cavidades.

Todas as informações são enviadas para o **Painel de Monitoramento**, uma sala de controle onde os dados medidos pelos equipamentos são **acompanhados 24 horas por dia**.



COMO A REDE DE MONITORAMENTO FUNCIONA?

Ela é composta por **equipamentos de alta tecnologia** que têm nomes complicados como tiltímetro, inclinômetro e sismógrafo. Basicamente, esses aparelhos medem deslocamentos, vibrações, alterações de temperatura e micromovimentações, que só são detectadas dessa forma. Cada um desses aparelhos possui uma função específica, mas, como fazem parte de uma rede, as **análises se complementam**, contribuindo para que o monitoramento seja ainda **mais preciso**.



E ONDE OS EQUIPAMENTOS ESTÃO INSTALADOS?

Todos ficam na chamada área de resguardo, a primeira que foi desocupada, em torno dos poços de sal. **Alguns equipamentos foram instalados na superfície e outros, próximos às cavidades**. O posicionamento dos aparelhos é estratégico e foi feito depois de um projeto detalhado, envolvendo engenheiros da Braskem e consultores e especialistas de empresas nacionais e internacionais que são referência nesse tipo de trabalho.



O QUE É FEITO COM OS DADOS?

Além de enviados para o Painel de Monitoramento, eles são compartilhados em tempo real com o **Centro Integrado de Monitoramento e Alerta de Defesa Civil de Maceió (Cimadec)**, que fica na sede do órgão, no bairro do Pinheiro. A Braskem também manda **relatórios mensais para a Agência Nacional de Mineração (ANM)**.



E OS EQUIPAMENTOS MAIS PRÓXIMOS DOS BAIRROS, COMO FICAM?

Já existem equipamentos instalados mais próximos dos bairros e novos que estão em fase de instalação, que acompanham a superfície e as cavidades. Essa rede é uma **parceria** da Braskem com a Defesa Civil de Maceió e consultoria da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e deve ser finalizada até o meio deste ano. As análises também são enviadas para o Painel de Monitoramento e para o Cimadec. **Depois de pronta, a rede será doada à Defesa Civil**.

Vale lembrar que as redes de monitoramento em torno dos poços e na área de desocupação são das **mais modernas em operação no país**. Elas funcionam de maneira independente, mas a **verificação integrada dos dados** permite um monitoramento ainda melhor, aumentando a segurança da população.



Para saber mais sobre as redes de monitoramento da área dos poços de sal e dos bairros, acesse Braskem.com.br/alagoas.

Entenda como andam A REALOCAÇÃO E A INDENIZAÇÃO dos moradores na área de desocupação

Temos hoje **1.200 profissionais** para apoiar os moradores da área de desocupação definida pela Defesa Civil em trechos dos bairros do Pinheiro, Bebedouro, Mutange, Bom Parto e Farol, em Maceió. Com isso, o Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação está conseguindo fazer mais de **700 propostas de indenização a cada mês**, com um **índice de aceitação que passa de 99%**, enquanto prossegue no atendimento individualizado das famílias, comerciantes e empresários. Nem mesmo as restrições impostas pela pandemia desaceleraram os números. Ao contrário, novas formas de manter o diálogo – como reuniões e envio de documentos online – foram adotadas, diversos ajustes sugeridos pela comunidade acabaram sendo implantados, e os resultados são estes:



Mais de **90% DOS MORADORES JÁ ESTÃO FORA DAS ÁREAS DE RISCO** definidas pelo mapa da Defesa Civil e, desde abril do ano passado, as áreas prioritárias estão totalmente desocupadas.

6.834 PROPOSTAS DE COMPENSAÇÃO FORAM APRESENTADAS até o final de maio, e mais de **R\$ 985 MILHÕES FORAM PAGOS** em indenizações, auxílios financeiros e honorários de advogados, que também são cobertos pelo Programa*. Desse total, **MAIS DE QUATRO MIL FAMÍLIAS JÁ RECEBERAM SUA INDENIZAÇÃO**.



3.200 COMERCIANTES E EMPRESÁRIOS já foram realocados **E MAIS DE 1,1 MIL PROPOSTAS DE INDENIZAÇÃO FORAM APRESENTADAS**. Para quem tem ou tinha seu negócio instalado na área de desocupação, uma equipe exclusiva de técnicos sociais faz o atendimento, considerando as necessidades específicas de cada caso.



As famílias têm acesso a diversos serviços oferecidos gratuitamente pelo Programa. Um deles é o **ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO** – para marcar uma consulta, basta falar com o técnico social que atende a família. Tem também o **GUARDA-VOLUMES**, que armazena móveis, mercadorias, maquinários e outros pertences até a mudança para a moradia definitiva ou para o novo estabelecimento comercial. E o **PROGRAMA DE APOIO AOS ANIMAIS**, criado em parceria com UFAL e Fundepes, oferece consultas, vacina e faz castração dos animais de estimação dos moradores, ou mesmo para aqueles que estão nas ruas.



MAIS DE 130 MIL ATENDIMENTOS JÁ FORAM REALIZADOS PELO 0800 até hoje. Esse é o principal canal de diálogo entre os moradores e o Programa – onde eles podem obter informações, fazer agendamentos e saber do andamento de seu caso. Os números 0800 006 3029 e 0800 954 1234 atendem de segunda a sexta-feira e estão disponíveis das 8 às 18 horas. As ligações são gratuitas, até do celular. Para manter moradores e comerciantes sempre bem informados, há também site, redes sociais, carros de som, cartilhas e lives com a comunidade. **QUASE 3.000 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO** foram feitas desde o início do Programa.

Manter os bairros livres de lixo e de entulho também é importante. Até agora, **UM VOLUME QUE CORRESPONDE A 2.120 CAÇAMBAS** saiu dos trechos desocupados dos bairros. Todos os meses, as equipes dos **MUTIRÕES DE LIMPEZA** também fazem varrição de ruas e pintura de meio-fio, capinam praças e terrenos, encaminhando o lixo para a Central de Tratamento de Resíduos de Maceió. Essa parceria entre a Braskem e a Prefeitura de Maceió complementa os serviços de **ZELADORIA DAS ÁREAS DESOCUPADAS**. Um deles é tamponamento dos imóveis para evitar acúmulo de lixo e ocupação irregular, e alguns quarteirões foram cercados para a segurança dos bairros. Já o **CONTROLE MENSAL DE PRAGAS** evita a proliferação de roedores, de escorpiões e de insetos transmissores de dengue, zika e chikungunya. Até agora, foram feitas nos bairros mais de **48 MIL DEDETIZAÇÕES E TERMONEBULIZAÇÕES**, o popular fumacê.



Rondas da vigilância patrimonial são feitas 24 horas por dia, a pé, de carro ou de moto, com **276 VIGILANTES, ALÉM DE 170 CÂMERAS E 62 ALARMES** interligados a uma Central de Segurança e Monitoramento que aciona a Polícia Militar quando necessário. Drones reforçam a ronda, sobrevoando os trechos desocupados dos bairros.

A prioridade da Braskem é a segurança das pessoas, seja fazendo ou propondo ações para isso. Para saber mais, acesse braskem.com.br/alagoas

*Até 5% do valor da indenização, limitado a R\$ 100 mil.

Algumas das fotos foram feitas antes das medidas de isolamento, para o combate à pandemia da Covid-19.